

A INTERFERÊNCIA DA AUTORREGULAÇÃO DA MOTIVAÇÃO NO USO DE ESTRATÉGIAS PARA A COMPREENSÃO DE LEITURA DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II

IV Seminário Internacional Teoria Social Cognitiva em Debate, 4^a edição, de 17/11/2021 a 19/11/2021
ISBN dos Anais: 9786581152260

PINHEIRO; Mirelle Christina¹, FERRAZ; Adriana Satico², NORONHA; Ana Paula Porto³

RESUMO

Os alunos da educação básica possuem dificuldade em ler textos complexos, de modo que muitos estudantes do Ensino Fundamental II não são proficientes em compreensão de leitura. Uma das hipóteses para o mal desempenho em compreensão de leitura é o baixo conhecimento dos alunos sobre estratégias que podem ser utilizadas antes, durante e após a leitura, e que facilitariam a compreensão do texto. Todavia, além do conhecimento de estratégias, fatores motivacionais podem influenciar no seu uso, sendo importante considerá-las, já que os alunos podem ter o conhecimento, mas mesmo assim não utilizá-lo. O presente estudo tem como objetivo verificar o potencial preditivo das metas de realização e das crenças de autoeficácia para o uso de estratégias de aprendizagem, e calcular possíveis diferenças nas médias para a variável histórico de repetência, e autoavaliação em compreensão de leitura. A amostra contou com 522 alunos, ambos sexos, do Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano) de escolas públicas do interior de São Paulo. Para a avaliação, foram utilizadas escalas da Bateria Multidimensional da Autorregulação da Leitura. Nos resultados, foram obtidas correlações positivas, significativas e de magnitude moderada entre a meta aprender, meta performance-aproximação, e crenças de autoeficácia com o uso de estratégias para ler, e uma correlação negativa, significativa e de magnitude moderada da meta performance-evitação com o uso de estratégias. Nas análises de regressão, as metas de realização explicam 37% da variância no uso estratégias para ler, e com o acréscimo das crenças de autoeficácia no modelo, obteve-se um aumento para 49%. Ao comparar alunos com e sem histórico de repetência, foram encontradas diferenças estatisticamente significativas nas crenças de autoeficácia, meta aprender, e meta performance-evitação, de modo que os alunos sem histórico de repetência tiveram médias significativamente maiores nas crenças de autoeficácia e na meta aprender, e aqueles com histórico de repetência, médias maiores na meta performance-evitação. Referente à autoavaliação em compreensão de leitura, os alunos com autoavaliações mais altas eram aqueles que também tinham maiores pontuações na meta aprender, na meta performance-aproximação, nas crenças de autoeficácia e no uso de estratégias. Já os alunos com autoavaliações mais baixas eram aqueles que mais pontuaram na meta performance-evitação. Os resultados dessa pesquisa mostram que a qualidade motivacional influencia no uso de estratégias para a compreensão de leitura. Além disso, o histórico de repetência está associado a características motivacionais prejudiciais ao aprendizado escolar e compreensão de leitura, sendo importante uma atenção especial para esses alunos. Também foi observado que autopercepções altas e baixas em compreensão de leitura estão associadas à diferentes qualidades emocionais, e níveis diferentes de engajamento no uso de estratégias para ler. Tais resultados podem auxiliar no desenvolvimento de intervenções em compreensão de leitura com alunos do Ensino Fundamental II, e mostra a importância da Avaliação Psicológica Educacional para a investigação de habilidades escolares.

PALAVRAS-CHAVE: Metas de Realização, Crenças de Autoeficácia, Histórico de Repetência

¹ Universidade São Francisco, mirellep99@gmail.com

² Universidade São Francisco , adrianasatico.as@gmail.com

³ Universidade São Francisco, ana.noronha8@gmail.com

